



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO  
CURSO DE PEDAGOGIA

JÉSSICA SILVA FELIPE

**RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO  
PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE GUARABIRA  
- PB**

GUARABIRA  
2016

JÉSSICA SILVA FELIPE

**RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO  
PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE GUARABIRA  
- PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada a Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientador (a): Prof<sup>a</sup>. Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira.

GUARABIRA  
2016

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

F313r Felipe, Jéssica Silva  
Relato de experiência vivenciada no estágio supervisionado no primeiro ano do ensino fundamental no município de Guarabira - PB [manuscrito] / Jessica Silva Felipe. - 2016.  
21 p.

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2016.  
"Orientação: Mônica de Fátima Guedes de Oliveira, Departamento de Pedagogia".

1. Estágio Supervisionado. 2. Teoria e Prática. 3. Experiências. I. Título.

21. ed. CDD 370

JÉSSICA SILVA FELIPE

RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO  
PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MÚNICIPIO DE GUARABIRA - PB

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada a  
Universidade Estadual da Paraíba, como  
requisito parcial à obtenção do título de  
Licenciada em Pedagogia.

Orientador(a): Prof<sup>ª</sup>. Mônica de Fátima  
Guedes de Oliveira.

Aprovada em: 19/10/2016.

BANCA EXAMINADORA

Mônica de Fátima Guedes de Oliveira  
Prof<sup>ª</sup>. Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira / UEPB  
Orientadora

Rônia Galdino da Costa  
Prof<sup>ª</sup>. Esp. Rônia Galdino da Costa / UEPB  
Examinadora

José Otávio da Silva  
Prof. Ms. José Otávio da Silva / UEPB  
Examinador

Ao meu filho José Enzo, em quem busco forças e me inspiro, DEDICO!

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus primeiramente, pois sem ele nada seria possível.

Ao meu amado filho José Enzo, que foi motivo e minha inspiração.

À minha querida mãe Joselia, por todo seu esforço, carinho, atenção e contribuição na concretização desta graduação.

As minhas irmãs Joelma e Jordânia, sei que estão felizes por esta conquista e vitória.

Ao meu esposo José Eduardo, pelo apoio e compreensão.

À minha bisavó Severina, que sempre me tem em suas orações.

Ao meu bisavô João Inácio (em memória), embora fisicamente ausente, sentia sua presença ao meu lado, dando-me força.

Ao meu padrasto Valdecio, pela contribuição e apoio sempre.

À minha sogra Odete pelo apoio, agradeço de forma especial.

Ao meu sogro Manoel (em memória), pelo carinho que me tinhas.

A todos os meus familiares pelo incentivo e carinho.

À minha querida professora, orientadora Mônica de Fátima Guedes de Oliveira, pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação por sua dedicação, compreensão e contribuição.

A todos (as) professores e professoras que, desde o ensino fundamental até à graduação contribuíram de forma, efetiva no decorrer do meu processo de aprendizagem.

Á minha inesquecível amiga Maria da Penha que sempre me auxiliou nos meus trabalhos e em demais situações.

A todos (as) amigos (as), colegas e vizinhos que torcem pelo sucesso.

Aos colegas de classe pelos momentos de amizade e apoio.

Aos que neste foram citados, quero dividir a alegria de ter concluído a minha 1ª graduação.

*“... o Estágio não pode ser encarado como uma tarefa burocrática a ser cumprida formalmente... Deve, sim, assumir a sua função prática, revisada numa dimensão mais dinâmica, profissional, produtora, de troca de serviços e de possibilidades de abertura para mudanças. (Kulcsar 1994, p.65)”*.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>09</b>
<b>2</b>	<b>O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....</b>	<b>10</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>13</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>14</b>
	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>19</b>
	<b>ABSTRACT.....</b>	<b>21</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>21</b>

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE GUARABIRA - PB**

JÉSSICA SILVA FELIPE\*

### **RESUMO**

O presente trabalho foi desenvolvido baseado nas experiências vivenciadas no Estágio Supervisionado em uma turma de primeiro ano do Ensino Fundamental na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Edgardo Júlio no município de Guarabira no Estado da Paraíba, e busca retratar a inserção, as observações, o planejamento, as regências e as avaliações realizadas na escola. Na UEPB – Universidade Estadual da Paraíba foram realizadas leituras, reflexões e discussões sobre a importância do Estágio Supervisionado na vida acadêmica do licenciando em Pedagogia, visto que a prática na sala de aula é muito importante. Através das regências é possível treinar e aprimorar as metodologias aplicadas durante o estágio. O trabalho traz descrição das ações realizadas na escola, além de reflexões sobre as práticas utilizadas em sala de aula. Conclui-se, a partir desse estudo que o Estágio Supervisionado fornece informações e conhecimentos imprescindíveis à prática docente.

**Palavras-Chave:** Estágio Supervisionado. Teoria e Prática. Experiências. Reflexões.

### **1 INTRODUÇÃO**

O presente trabalho foi realizado a partir das experiências vivenciadas no Estágio Supervisionado em uma turma de primeiro ano na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Edgardo Júlio no município de Guarabira no Estado da Paraíba. O Estágio Supervisionado tem como objetivo proporcionar ao acadêmico uma prévia vivência da prática docente. Através das observações e prática em sala de aula, enriquecendo a sua formação acadêmica e a futura prática docente. O Estágio Supervisionado proporciona momentos riquíssimos ao acadêmico tais como a motivação para buscar uma prática docente significativa, dinâmica e inovadora, pois “A prática educativa deve buscar situações de aprendizagens que reproduzam contextos cotidianos”. (BRASIL, 1998, p.27).

No decorrer deste trabalho serão apresentados o resultado do diagnóstico realizado na escola tais como: sua localização, identificação, histórico e as descrições das observações e experiências vivenciadas em sala de aula, assim como relatos de autores acerca do assunto e suas análises e críticas, analisando as diversas formas de relação entre professor e aluno,

---

\* Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)  
Email: jessicasilvalipe@hotmail.com

assim como os demais membros da instituição, a prática pedagógica aplicada pela escola e suas variantes, apontando suas qualidades e deficiências, respeitando suas peculiaridades, assim como observando a estrutura física e administrativa, enfim avaliando o ambiente escolar como um todo.

Durante a realização prática do estágio tivemos a oportunidade, de estar frente à sala de aula, unindo a teoria e a prática, nos enriquecendo como pessoa e como formandos, sentindo na pele como é o cotidiano do professor em sua complexidade, como educador e aprendiz. As regências é uma oportunidade de entender, compreender e analisar a prática pedagógica assim como as teorias estudadas nas aulas na Universidade, nelas pode-se constatar como se dá de fato o processo da prática, e colocar em prática toda teoria e conhecimento acumulados. Através de questionamentos levantados podemos concluir todo processo com êxito.

É através do estágio que os futuros Professores e Pedagogos exercem a prática profissional que vão sendo construídas com experiências adquiridas na sala de aula, com o convívio na escola, contribuindo para construção e o fortalecimento da sua identidade. Sendo assim, seguiremos dando início aos relatos sobre o período de regência realizado na escola como estudantes do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Na turma de 1º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Edgardo Júlio.

Descreveremos de forma geral, o que vivenciamos e tudo o que o Estágio Supervisionado nos proporcionou através das teorias e da prática que juntos caminham possibilitando ao docente a construção de sua identidade.

## **2 O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

O Estágio Curricular Supervisionado é uma atividade exigida e indispensável nos cursos de licenciatura. Ele tem por finalidade desenvolver no estudante a aplicabilidade e reflexão das teorias estudadas durante a graduação, esse processo é de suma importância, pois contribui para a formação do futuro professor. O estágio proporciona ao acadêmico a experiência prática de seus estudos teóricos desenvolvendo conhecimentos que contribuirão para a transformação da sociedade e construirá estudantes autônomos, além de enriquecer o desempenho profissional e cultural, pois em sala de aula aprende-se e acostuma-se com diferenças, crenças e valores diferentes.

O processo de experiência prática no Estágio Curricular aproxima o acadêmico à realidade da sua futura profissão o ajudando a compreender as teorias condizentes a sua área profissional. Ele é o elemento essencial para o desenvolvimento e aprendizagem do aluno durante a graduação, sendo ele a ponte entre a universidade e a comunidade, entre a teoria e a prática vivenciada dentro da realidade social, permitindo o desenvolvimento como todo, possibilitando uma experiência de aprendizagem significativa tanto profissional como pessoal.

Assim, toda essa experiência entre professor, aluno, teoria e prática, torna o Estágio Supervisionado uma oportunidade enriquecedora para a vida acadêmica do aluno, o Decreto de nº 87.497, de 18 de agosto de 1982, regulamentado pela Lei nº 6.494, de 07 de dezembro em seu art.2º considera que:

Estágio Curricular [...] as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e trabalho de seu meio, sendo realizadas na Comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob responsabilidade e coordenação da instituição de ensino.

O estágio Supervisionado também permite que o aprendizado seja mais eficiente, pois quando o conhecimento é obtido através de experiência à prática é assimilada com mais eficácia, tanto que após a experiência é mais fácil lembrar dos acontecimentos reais realizados na sala de aula do que em sala como aluno. A prática amplia o entendimento sobre o meio em que se está inserido, tais como ir se deparando com as dificuldades e responsabilidades do trabalho no cotidiano, conhecendo os espaços educativos e entrando em contato com a realidade sociocultural da comunidade escolar. É através do estágio que o futuro professor se depara com a responsabilidade de fazer uma educação transformadora e abraçar algo que vai exigir dele amor e entrega.

Segundo Pimenta (1999):

É imprescindível, assim, a imersão nos contextos reais de ensino, para vivenciar a prática docente mediada por professores já habilitados, no caso, os orientadores dentro das universidades em parceria com os professores que já atuam nas salas de aula, essa é a maneira mais efetiva de proporcionar aos estagiários um contato com o ambiente em que irão atuar.

É no estágio supervisionado que professor e aluno aprendem a conviver mesmo em meio as diferenças, e é essas diferenças que torna todo este processo especial, pois ambos estão em processo de formação, e embora professor, a busca por novos conhecimentos deve

ser constante, desta forma os professores necessitam estar seguros ao repassar seus conhecimentos, pois a realidade é que os alunos estão cada vez mais críticos e bem informados.

Cada pessoa carrega consigo crenças, atitudes e preconceitos acumulados desde início da infância influenciados pela família e sociedade, e esses são os paradigmas que mais se confortam na realidade escolar.

De acordo com (PAJARES, 1992, P.316):

Como exemplos típicos de crenças educacionais dos professores tem-se: confiança para influenciar a performance dos alunos, ou seja, crença na eficiência do professor; crença sobre a natureza do conhecimento, ou seja, uma crença mais de caráter epistemológico; crença sobre as causas das performances dos professores ou dos estudantes, como por exemplo, obsessão pelo controle de classe; Papeis que devem representar os professores e papeis reservados aos Alunos[...].

Assim, a prática docente deve ser sempre refletida e atualizada a cada dia, as atividades desenvolvidas devem contribuir para que os alunos evoluam e tenham o conhecimento necessário para se tornar um cidadão atuante, preparado para o percurso profissional. O estágio é uma etapa importante durante o curso e para a vida acadêmica dos alunos licenciados, pois é através dele em que é dada a oportunidade da observação, pesquisa, avaliação, planejamento e atividades pedagógicas que integram teoria e prática.

Pimenta e Lima (2008) explicam que o aprendizado de qualquer profissão é prático, que esse conhecimento ocorre a partir de observação e reprodução, onde o futuro educador irá repetir aquilo que ele avalia como bom, é um processo de escolhas, de adequação, de acrescentar ou retirar, dependendo do contexto nas qual se encontra e, é nesse caso que as experiências e conhecimentos adquiridos facilitam as decisões.

Assim, a experiência do estágio representa um aspecto importante na formação do futuro docente, embora se encontre obstáculos e dificuldades durante o estágio, elas são normais e ajudam na experiência, pois, assim se consegue administrar os possíveis e reais conflitos da profissão. O estágio vai além da aprendizagem, abrange conhecimento, problematização, observação e reflexão sobre o exercício docente.

O estágio é a fase mais importante, pois é uma fase de conhecimento, é a primeira experiência no meio escolar, é um preparo prévio no qual podemos contar com orientações e experiência de nossos professores e orientadores, visto que como futuros profissionais da educação devemos ter ideia de como é e o que fazer.

Bianchi (1998, p.76), também enfoca que o estágio supervisionado pode ser visto como:

“(…) uma atividade de que pode trazer imensos benefícios para a aprendizagem, para a melhoria do ensino e para o estagiário, no que diz respeito à sua formação, certamente trará resultados positivos, além de estes tornarem-se ainda mais importantes quando se tem consciência de que as maiores beneficiadas serão a sociedade e, em especial, a comunidade a que se destinam os profissionais egressos da universidade.”

Assim sendo, o estágio supervisionado permite ao licenciado o conhecimento e o domínio de instrumentos indispensáveis na execução das suas funções. Por meio dele se promove o desenvolvimento no campo profissional e todo o conhecimento teórico e prático adquiridos durante ele e o curso na instituição superior de ensino, favorece diversos espaços educacionais ajudando na ampliação cultural e na vida dos acadêmicos, futuros profissionais da educação, além de desenvolver habilidades e atitudes relacionadas ao exercício profissional.

### **3 METODOLOGIA**

A escola onde estágio foi realizado é a Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Edgardo Júlio, que se localiza na Rua: Manoel Francisco do Nascimento S/N Bairro: Nordeste II na cidade de Guarabira no Estado da Paraíba. Recém inaugurada pela secretária de Educação, anteriormente no prédio funcionava a (DEAM) *Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher*. Ela é considerada de pequeno porte, pois fica situada no final do bairro o que a torna uma escola distante das demais comunidades. A escola é vista pela comunidade como um lugar tranquilo e que depois das adaptações tornou-se um ambiente acolhedor para receber os alunos que pertencem à própria comunidade. Os alunos moram nas ruas circunvizinhas a escola.

O quadro de funcionários da instituição é composto por uma diretora e uma coordenadora, três auxiliares de serviço, uma cozinheira, um vigilante, uma secretaria, duas cuidadoras e nove professoras. A formação dos professores se divide em: Magistério, superior incompleto e superior completo.

A escola tem turmas do Pré –I da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental. Funcionam os dois turnos: manhã e tarde atendendo a 120 alunos no total dos dois horários. A estrutura física da escola é composta por quatro salas de aula, uma secretaria, uma cantina, uma sala de professores, um almoxarifado, quatro banheiros com lavatórios para as mãos e

existe também um cantinho para histórias onde ficam a disposição matérias e livros para contação das mesmas. Na escola também existem espaços livres e um pequeno pátio onde são utilizados para atividades recreativas dos alunos e até atividades dirigidas e dinâmicas fora de sala.

Quanto ao aspecto físico da sala do 1º ano do Ensino Fundamental na qual foi realizado o estágio é bastante clara e arejada com janelas, as carteiras são novas e confortáveis. Como a escola passou por recentes reformas tudo está em perfeitas condições de funcionamento, tudo pintado, forrado, novo e organizado.

A sala possui quadro branco, um armário onde são guardados os materiais didáticos, uma mesa e carteira para a professora, ilustrações pedagógicas, um ventilador e aproximadamente 25(vinte e cinco) carteiras para os alunos. Observei também que foi criado um “*Cantinho da Leitura*” com livros ilustrados que ficam a disposição dos alunos e o “*Cantinho da Matemática*” onde também ficam a disposição régua, tabuadas, jogos de raciocínio lógico e as formas geométricas.

O trabalho pedagógico é desenvolvido a partir de eixos temáticos proposto pela Secretaria de Educação do Município, porém que não impede que a unidade busque outros temas para serem trabalhados dependendo da necessidade e considerando o conteúdo no qual esteja inserido. O planejamento coletivo na Secretária de Educação é realizado de acordo com o calendário também sugerido por ela, de acordo com o tema e quando há necessidade com a participação de todos os que compõem a equipe técnica, professores e gestores das escolas. A instituição conta com o apoio do Pacto Nacional para alfabetização na idade certa, PNAIC, que orientam as professoras, uma vez a cada mês.

Já o planejamento das aulas é feito individualmente por cada professor semanalmente, e o planejamento coletivo na escola só é realizado quando necessário. Para a concretização deste trabalho, foi feita uma análise minuciosa do relatório de estágio e extraído do mesmo as experiências relevantes para a reflexão da prática docente.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A disciplina do Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental tem como carga horária de 120 horas, sendo essas estas divididas entre aulas presenciais na universidade Estadual da Paraíba – UEPB, campus III – Guarabira sob a orientação da professora Débora Regina Fernandes e em atividades na escola como planejamento, observações de aulas, regências, avaliações e oficinas.

Na sala de aula na universidade foram realizadas leituras, reflexões e discussões sobre o estágio supervisionado e sua importância e a influência que ele exerce na vida acadêmica do licenciando em Pedagogia, no decorrer do estágio várias atividades foram desenvolvidas na escola como planejamento, observações de aula, regências, avaliações e oficinas na sala de aula do 1º ano, turma a qual foi realizada tais atividades.

Para dar início às atividades do estágio primeiro foi realizada uma visita de apresentação à escola em seguida as observações das aulas. A professora deu as orientações necessárias para cada atividade, bem como o apoio mostrando o planejamento a ser seguido, com o planejamento em mãos foi realizado uma análise do mesmo. Com essa análise foi possível perceber que o professora segue à risca as sugestões de conteúdos e objetivos propostos pelo livro didático do professor e pelo cronograma de conteúdos cedidos pela Secretária de Educação do Município.

Ao iniciar as observações na sala do 1º ano, foi notória a curiosidade e desconfiança dos alunos principalmente das meninas, no entanto mesmo sendo observados não hesitaram em conversar entre os colegas. A professora pediu que causassem boa impressão e não mostrassem de início seu comportamento em sala de aula. Fazendo esse pedido, ela tentou mascarar a realidade da turma e dessa forma, o papel do estágio como ambiente onde a licenciada entrava em contato com a realidade escolar não foi atingida naquele momento. Porém foi possível observar que as crianças são extremamente ativas e comunicativas e a relação entre a professora e os demais colegas de trabalho é amigável o que contribui para a harmonia da escola, além de se obter um bom funcionamento das atividades. A professora desenvolve seu trabalho de modo que promova a significação, interação e socialização de seus alunos, buscando trazer o contexto do cotidiano de acordo com a necessidade de compreensão observada.

A professora geralmente não falta ao trabalho, apresenta ser organizada e como já mencionado antes tem um bom relacionamento com os colegas de trabalho. Em relação aos alunos foi visível que ela conhece cada um sabendo suas limitações, procurando sempre a melhor maneira de resolver os problemas. Ministra as aulas de forma tradicional, pois foi à forma que ela achou melhor para alfabetizá-los. Mas tenta trazer os conteúdos de forma expositiva, explicando o conteúdo. Ela utiliza o livro didático e caderno, para os cadernos ela sempre que pode traz atividades impressas de diferentes tipos de fontes bibliográficas.

Na sala de aula não é estipulado tempo para se expressar, seja durante a conversa ou realização das atividades. Tal arbítrio permite que o relacionamento professor X alunos seja de troca de aprendizagem e de saberes constantes, despertando o interesse em participar de

forma ativa e dinâmica das atividades propostas. As atividades giram em torno de exercícios que exploram a escrita e a leitura. Essas atividades consistem em pequenas produções, leituras de palavras, exploração da escrita das palavras, interpretações e outros. São atividades desafiadoras, mas que respeita o nível de capacidade de aprendizagem de cada criança. A professora sempre revisa a aula, ou melhor, o assunto da aula anterior, revisando e solicitando leitura individual, estratégia utilizada para detectar o grau de aprendizagem dos seus alunos.

Durante a observação foi perceptível que a turma apresenta um bom desempenho. Porém há momentos na aula em que os alunos se dispersam e começam a conversar paralelamente, obrigando a professora a interromper e pedir silêncio, não conseguindo isso com facilidade. Mesmo não conseguindo a atenção dos alunos, ela continua a aula procurando contextualizar as informações com a realidade dos alunos e detalhar o conteúdo com exemplos, tentando instigar a imaginação dos mesmos. Apesar da agitação dos alunos, a educadora continua com a sua aula. Percebe-se nesse momento que ela apresenta domínio de sala, pois ao utilizar esse método de exemplos reais os alunos se atentam parando as conversas paralelas e vão se identificando e participando da aula de forma organizada e aleatória.

Para estipular um controle na sala, ela segue uma rotina diária, nessa rotina está dividido o tempo para todas as atividades a serem realizadas na sala de aula, hora da explicação, atividade, lanche, recreação, história e pintura. Em suma a professora consegue promover um ambiente de aprendizagem significativo, orientando e intervindo no processo de ensino e aprendizagem. Desta forma, percebe-se que o estágio se relaciona em uma prática reflexiva, tendo em vista a importância do papel da professora a empreender práticas pedagógicas que permitem a ampliação do conhecimento dos alunos.

Após as observações, foram realizadas as regências. A professora deu o apoio necessário para a realização das mesmas e os alunos colaboram; Com a prática pode-se sentir como é estar à frente como mediador de conhecimento, e perceber como é a postura de ser professor. Esse momento do estágio os papéis se invertem, é o momento em que se deixa de ser a aluna estagiária para ser professora passando a ser referência para os alunos, pois assim como no primeiro momento eles também observaram e prestaram a atenção na conduta, nos gestos enfim em tudo o que a estagiária estava fazendo. Foi possível notar a diferença entre teoria e prática e como a realidade é! Só estando na escola para poder perceber as necessidades que o professor passa, e como é a real situação da Educação em nosso País.

Este contato com a turma possibilitou a interação com os alunos, à medida que era apresentado os conteúdos a serem trabalhados eles ficavam entusiasmados com as aulas. A

professora regente deu apoio oferecendo suporte, porém em nenhum momento interferiu nas aulas, Os conteúdos trabalhados foi repassado pela mesma, à confiança que ela depositou foi de suma importância e cruciais para o convívio com os alunos. De forma sequenciada foi dada continuidade as regências que se realizaram semanalmente, na Escola Campo. Além do apoio, e as orientações da professora regente Marilda Barbosa Rodrigues, o acompanhamento, as orientações, o apoio e a supervisão da professora orientadora Débora Regina Fernandes foram muito importante.

Para iniciar a regência, a licenciada apresentou o tema a ser trabalhado que era sobre As Vogais e Consoantes e pediu para que um aluno voluntário fosse ao quadro identificar em seu nome as vogais e os consoantes presentes, essa dinâmica foi realizada de um a um para saber o conhecimento prévio dos alunos. Eles demonstravam domínio do conteúdo, participaram, mas no momento da dinâmica pode-se perceber que a alguns tinham dificuldades e timidez.

A todo o momento a estagiária buscava interação entre o assunto abordado e a realidade, faziam analogias para a melhor compreensão do conteúdo, detalhava com imagens e os alunos demonstravam entusiasmo pela aula e ficavam cada vez mais ansiosos para saber quando seria a próxima aula, o que despertou na estagiária a curiosidade de saber os fatores que tornaram a aula tão proveitosa para os mesmos e um sentimento de dever cumprido. Diante dessa situação, surgiram hipóteses sobre esses fatores, dentre os quais poderiam ser as metodologias diversificadas que tornaram a aula mais dinâmica e conseguiram reter a atenção dos alunos.

A segunda regência teve início com a recepção dos alunos na porta da sala de aula, e em seguida o momento de oração e cantigas de rodas que faziam parte da rotina da sala. O texto trabalhado nessa regência era do livro didático dos alunos intitulado de *Na minha Escola todo mundo é Igual*, o texto era relacionava às diferentes características físicas de cada pessoa, porem ressaltava que mesmo diferentes como pessoas os direitos e deveres eram iguais. Foram apresentadas as ilustrações sobre o assunto na aula e chamou a atenção dos alunos que não hesitaram em participar da aula. A estagiária mostrou que de fato diferenças físicas existiam mais que na sala os direitos como alunos são iguais assim como o direito de cidadãos. Logo após eles fizeram a atividade de interpretação no próprio livro didático para desenvolver a capacidade e habilidade escrita e oral.

Na regência seguinte, foi trabalhado a disciplina de português e para aula foi utilizado dois cartazes grandes cada um com um texto de gênero musical, o primeiro era *A casa de*

*Vinicius de Moraes*, e a segunda *A barata diz que tem*, ambos cartazes além do texto havia enormes ilustrações sobre os textos musicais, utilizou uma pequena caixinha de som. A estagiária sempre tentava não fugir do nível de habilidades dos alunos, como eles estavam no processo de aprendizagem de leitura primeira ela narrou os textos dramatizando, cantando e interagindo com os mesmo. Após todos cantaram os textos coletivamente e em voz alta. Essa aula tinha como objetivo principal mostrar aos alunos os diferentes tipos e estruturas textuais, além de proporcionar a leitura de canções ampliando o repertório musical da turma. Para a surpresa da estagiária como os alunos se entusiasmaram demais com a aula e um deles sugeriu fazer a apresentação dos textos musicais nas outras turmas, o que foi muito divertido. As outras turmas adoraram e também se surpreenderam foi muito bom e inesquecível. A avaliação desta aula contou com exercício fixo envolvendo habilidades escritas, orais e pintura temática.

Na aula seguinte, a professora da sala não participou da aula, a pedido da orientadora, que queria ver como a estagiária controlaria a turma. A aula foi sobre os *Conceitos*, ela sentou com toda a turma no chão em forma de círculo, neste dia ela utilizou como recurso uma linda caixa e dela retirou ilustrações de uma a uma explicando cada conceito a ser estudado, surpreendendo os alunos os indagando-os. Os conceitos trabalhados nessa aula foram *alto, baixo, grande, pequeno, cheio, vazio, primeiro, ultimo, em cima, embaixo, na frente, a traz, aberto, fechado, dentro, fora, curto e longo*. O objetivo principal era desenvolver o raciocínio lógico. Após a interpretação ainda em círculo ela ensinou uma pequena música sobre os conceitos em que todos os alunos cantaram e dançaram. A atividade realizada foi à construção de um grande mural coletivo com as ilustrações e que juntos colaram na parede.

A última regência do estágio, deixou à sensação de dever cumprido, o conteúdo ministrado no dia foi Português, o objetivo da aula era revisar as letras do alfabeto e o nome próprio. Teve também um momento de recreação com muitas brincadeiras, pinturas, lanches, músicas, danças e lembrancinhas. Durante as regências foram ministradas aulas de Português e Matemática, e as avaliações se davam pela participação na sala de aula, questionários, socialização com os conteúdos apresentados, interação entre os grupos e o desempenho de cada um de forma contínua. A utilização dos recursos didáticos nos ajudou a ter um bom planejamento. A utilização de recursos de mídia, atividades diferenciadas, produção de cartazes e murais compuseram o sucesso das regências.

Eram nos momentos de interação e participação que se sentia como os alunos se envolviam nas aulas e se constatava o desenvolvimento de cada um. Cada um com seu jeitinho. Um mais tímido, observador, outro inquieto, outro mais participativo cada um com

sua diferença mais buscávamos sempre fazê-los interagir e participar. Todas as observações e anotações foram repassadas para a professora Marilda assim como todas as avaliações escritas.

Essa vivência em sala de aula contribuiu bastante para a formação profissional e pessoal, pois possibilitou conhecer melhor como é a realidade e quais as formas para melhor desempenhar o papel de educador e mediador de conhecimentos.

## **CONCLUSÃO**

O Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental é uma disciplina obrigatória do currículo do Curso de Licenciatura em pedagogia que busca proporcionar aos licenciandos a oportunidade para relacionar a teoria e prática com a realidade do cotidiano escolar. O estágio proporcionou à estagiária a oportunidade de observar as aulas e as metodologias utilizadas em sala de aula, analisando os aspectos positivos e negativos dessas metodologias, bem como, realizar regências e aplicar avaliações, participar de eventos escolares, enfim ter contato com a realidade docente na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Edgardo Júlio, no 1º ano.

Essas experiências permitiram a constatação de que as teorias estudadas nas salas de aula da universidade divergem bastante da prática observada nas salas de aula da escola, além de propiciar o primeiro contato com o campo de atuação do professor, para que se possa acostumar com os problemas presentes na educação brasileira e propor soluções para os mesmos, baseado no que é estudado na universidade.

Com a realização desse estágio, foi possível enriquecer o aprendizado referente à prática docente, pois durante esse momento foi possível perceber todos os aspectos implícitos em uma sala de aula e na função de educador.

A realização deste Estágio foi de grande importância, pois como estudante do Curso de Pedagogia e futura Pedagoga, foi uma experiência muito gratificante trabalhar com os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental.

O Estágio foi muito abrangente e deu uma visão geral do processo ensino-aprendizagem propriamente dita, ou seja, praticado em sala de aula. O desenvolvimento dos alunos foi muito interessante, pois eles se imaginam dentro das situações colocadas em sala de aula e assim ampliam o significado do ensino das disciplinas aplicadas no seu dia a dia foi uma experiência única que vem a somar, podendo com base na vivência obtida tentar melhorar nossa prática Pedagógica.

O Estágio além de ser parte integrante da formação acadêmica é também a porta de entrada para alcançarmos novos horizontes e conhecimentos, é nesta etapa da jornada acadêmica que vi o que realmente acontece no percurso da docência, pode perceber que não tinha apenas o que repassar, mas constatei também que muito aprendi e contribuí para a formação de bons cidadãos.

Todo esse tempo de observação comprovou o quanto se faz necessário realizar o Estágio Supervisionado, pois traz benefícios tanto ao acadêmico quanto para a escola e alunos.

Por tudo que foi apresentado neste relatório, concluímos que o foco principal desse estudo é de formar profissionais competentes e capazes de colaborar para o desenvolvimento dos alunos no Ensino Fundamental, Oferecendo atividades novas que irão contribuir no aperfeiçoamento de habilidades motoras, intelectuais e cognitivas levando a criança a possibilidade de ser um adulto criativo, crítica e que passa a agir com autonomia.

## ACCOUNT OF EXPERIENCE IN THE SUPERVISED INTERNSHIP IN THE FIRST YEAR OF ELEMENTARY SCHOOL IN THE MUNICIPALITY OF BRAZIL-PB

### ABSTRACT

The present work was developed based on the experience that they experienced in the Supervised Internship in a class of first year of elementary school in the elementary Municipal School Professor Edgardo Julius in the municipality of Brazil in the State of Paraíba, and seeks to portray the insertion, the comments, the planning, the Regency and the evaluations performed at school. The UEPB-Paraíba State University were held readings, reflections and discussions about the importance of supervised internship in academic life in education licensing, since the practice in the classroom is very important. Through the Regency you can train and improve the methodologies applied for the internship. The work brings description of actions taken in school, as well as reflections on the practices used in the classroom. It is concluded from this study that the supervised internship provides information and knowledge essential to the teaching practice.

**Keywords:** Supervised Internship. Theory and practice. Experiences. Reflections.

### REFERÊNCIAS

KULCSAR, Rosa. (1994). **O estágio Supervisionado como Atividade Integradora**. In PICONEZ, Stela C. B. (org). **A prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. 2ª edição. Campinas, SP, Papirus.

BRASIL, Ministério da Educação e do desporto, Secretaria de Educação Fundamental, (1998). **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF

ECCOS Estágios. **A nova Lei de estágios**. Disponível em: <http://www.eccosestagios.com.br/lesgislacao.htm#Id>. Acesso em: 07/10/2016.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999. Não paginado.

PAJARES, Frank. Teachers' beliefs and educational research: cleaning up a messy construct. **Review of Educational Research**, v.62, n. 3,1992. P.307-32.

PIMENTA, Selma Garrido, LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo/BRA: Cortez, 2008.

BIANCHI, A.C. M, et. al. **Manual de orientação: estagio supervisionado**. São Paulo: Pioneira, 1998.